Processando a Informação: um livro prático de programação independente de linguagem

Rogério Perino de Oliveira Neves Francisco de Assis Zampirolli

EDUFABC editora.ufabc.edu.br

Notas de Aulas inspiradas no livro

Utilizando a(s) Linguagem(ns) de Programação:

C

Exemplos adaptados para Correção Automática no Moodle+VPL

Francisco de Assis Zampirolli

14 de setembro de 2022

2 Sumário

Sumário

1	Pro	cessando a Informação: Cap. 4: Estruturas de Repetição (Laços)
	1.1	Sumário
	1.2	Revisão do capítulo anterior (Desvios Condicionais)
	1.3	Quando usar repetições?
	1.4	Tipos de estruturas de repetição
		1.4.1 Pseudocódigo
		1.4.2 C/CPP/Java/JavaScript
		1.4.3 Pseudocódigo: Exemplo laço faça-enquanto
		1.4.4 Pseudocódigo: Exemplo laço enquanto-faça
		1.4.5 Pseudocódigo: Exemplo laço enquanto-faça INFINITO
	1.5	Validação de Dados
		1.5.1 Pseudocódigo: Exemplo laço faça-enquanto, com validação
	1.6	Interrupção dos laços
	1.7	Exemplo 01 - Ler 10 notas com validação
	1.8	Recursão
	1.9	Exemplo 02 - Ler 10 notas, com recursão
	1.10	Exercícios
	1.11	Revisão deste capítulo de Estruturas de Repetição (Laços)

1 Processando a Informação: Cap. 4: Estruturas de Repetição (Laços)



Este caderno (Notebook) é parte complementar *online* do livro **Processando a Informação: um livro prático de programação independente de linguagem**, que deve ser consultado no caso de dúvidas sobre os temas apresentados.

Este conteúdo pode ser copiado e alterado livremente e foi inspirado nesse livro.

1.1 Sumário

- Revisão do capítulo anterios
- Quando usar repetições?
- Tipos de estruturas de repetição
- Laços aninhados
- Validação de dados com laços
- Interrupção da execução dos laços
- Recursão
- Revisão deste capítulo
- Exercícios

1.2 Revisão do capítulo anterior (Desvios Condicionais)

- No capítulo anterior foram apresentadas formas de construir código contendo estruturas condicionais simples ou compostas. Ou seja, desvios condicionais, da forma:
 - se algo for verdade, então
 - * faça algo1,
 - senão # essa parte é opcional
 - * faça algo2.
- Neste capítulo iremos abordar as **Estruturas de Repetição**, conhecidas também como **Laços** ou *Loops*.

1.3 Quando usar repetições?

- As estruturas de repetição são recomendadas para quando um padrão de código é repetido várias vezes sequencialmente, apenas alterando-se o valor de uma ou mais variáveis entre os comandos repetidos.
- Veja no exemplo a seguir um pseudocodigo, para imprimir a tabuada de um número t entrado pelo usuário no formato:

Tabuada x (número de 1 a 10) = valor

```
Inteiro: t, n = 1;
t = leia("Qual a tabuada? ");
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n);
                                              n = n + 1;
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n);
                                              n = n + 1;
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n):
                                              n = n + 1;
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n);
                                              n = n + 1;
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n);
                                              n = n + 1;
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n);
                                              n = n + 1;
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n);
                                              n = n + 1;
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n);
                                              n = n + 1;
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n);
                                              n = n + 1;
escreva(t + "x" + n + " = " + t * n);
                                              n = n + 1;
```

• Embora o código não pareça extenso, é fácil imaginar uma situação onde tenhamos que repetir 100, 500, 1000 vezes um mesmo bloco de instruções.

1.4 Tipos de estruturas de repetição

1.4.1 Pseudocódigo

```
faça-enquanto
faça {
   comandos
} enquanto (condição);
enquanto-faça
enquanto (condição) faça {
   comandos
}

para

para variável = valor_inicial até valor_final, variável++, faça {
   comandos
}

para reverso
para variável = valor_final até valor_inicial, variável--, faça {
```

}

comandos

- Note que no caso do enquanto-faça é necessário que a condição seja verdadeira para que os comandos presentes no bloco de execução sejam processados.
- Neste caso, se ao entrar no comando enquanto (*while*) a condição do teste for falsa, oposto ao faça-enquanto, o subprograma não será executado.
- Isto é, todo o código dentro do bloco do laço será pulado já na verificação inicial da condição no enquanto-faça, seguindo diretamente para a parte sequencial subsequente, similar ao que ocorre no se-então.
- A forma faça-enquanto é recomendada quando queremos que os comandos contidos no laço sejam executados ao menos uma vez, mesmo que a condição seja inicialmente falsa.
- O laço para é recomendado quando se sabe o número de iterações existes (quantas vezes o bloco dentro do laço será executado). Por exempo, no caso anterior do problema da Tabuada.

1.4.2 C/CPP/Java/JavaScript

```
do-while
do {
   comandos;
} while (condição);

while
while (condição) {
   comandos;
}

for
for(v=0; v<10; v++) {
   comandos;
}</pre>
```

Em algumas linguagens de programação é possível omitir um ou todos os parâmetros, por exemplo: for(;;) {...}.

1.4.3 Pseudocódigo: Exemplo laço faça-enquanto.

```
Real: nota, média, acumulador=0, contador=0;
Caractere: resposta='lixo';

faça {
   nota = leia("Entre com uma nota: ");
   acumulador = acumulador + nota;
   contador = contador + 1;
```

```
resposta = leia("Deseja continuar? (s/n): ");
} enquanto (resposta == 's');

média = acumulador / contador;
imprima ("A média das " + contador + " notas é " + média);
```

- Além do contador, o programa usa um acumulador (variável que acumula as notas digitadas).
- Repare que a condição resposta == 's' no faça-enquanto é falsa até que seja efetuada a leitura da variável resposta dentro do laço, em: resposta = leia("Deseja continuar? (s/n): ");
- Apenas do caso de o usuário entrar com o caractere 's', o laço será repetido novamente
- Isto quer dizer que o estado da condição é falso na primeira execução do código do laço.

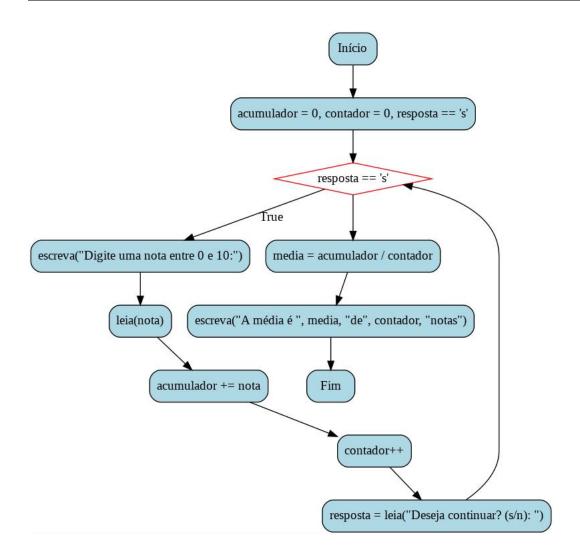
1.4.4 Pseudocódigo: Exemplo laço enquanto-faça.

```
Real: nota, média, acumulador=0, contador=0;
Caractere: resposta='s';

enquanto (resposta == 's') faça {
   nota = leia("Entre com uma nota: ");
   acumulador = acumulador + nota;
   contador = contador + 1;
   resposta = leia("Deseja continuar? (s/n): ");
}

média = acumulador / contador;
imprima ("A média das " + contador + " notas é " + média);
```

- Observe que no pseudocódigo anterior do enquanto-faça temos o mesmo resultado do faça-enquanto, pois a variável resposta é inicializada com s, satisfazendo a condição lógica e entrando no laço.
- Ver Fluxograma abaixo (também experimente nessa ferramenta *online*: code2flow, copiando e colando o código em vermelho abaixo):



```
[]: !apt-get install graphviz libgraphviz-dev pkg-config !pip install txtoflow
```

```
Fim;
'''
)
```

1.4.5 Pseudocódigo: Exemplo laço enquanto-faça INFINITO.

Considere uma alteração no código anterior para não fazer mais a pergunta Deseja continuar? (s/n), mas entrando num laço enquanto-faça para ler e acumular 100 notas:

```
Real: nota, média, acumulador=0,contador=0;
enquanto (contador < 100) faça {
   nota = leia("Entre com uma nota: ");
   acumulador = acumulador + nota;
   # contador = contador + 1;
}
média = acumulador / contador;
imprima ("A média das " + contador + " notas é " + média);</pre>
```

- O que vai ocorrer ao escrever e rodar esse código em alguma linguagem de programação?
- Onde está o erro?
- MUITO CUIDADO COM LAÇOS INFINITOS EM ATIVIDADES NO MOODLE+VPL! Se a execução demorar mais que 1 minuto, provavelmente entrou em um laço infinito e terá que recarregar a página.
- \bullet Esta condição, onde a execução fica "presa" dentro do laço, é conhecida como DE-ADLOCK.
- Deadlocks geram erro de finalização de programa, que executará eternamente, podendo travar o programa, o teclado e o mouse ou até mesmo o computador, neste caso, sendo necessário um **RESET** para sair do laço.

1.5 Validação de Dados

- Uma possível aplicação de laços é garantir que os dados entrados sejam válidos.
- Validação de dados é o nome dado à verificação dos valores de entrada, se os mesmos se encontram dentro dos limites previstos ou no formato adequado, notificando o usuário no caso de valores inválidos.
- O exemplo a seguir é o pseudocódigo apresentado anteriormente, incorporando a validação de dados de entrada (nota entre 0 e 10), indicando o erro e pedindo para o usuário entrar novamente o dado até que seja válido.

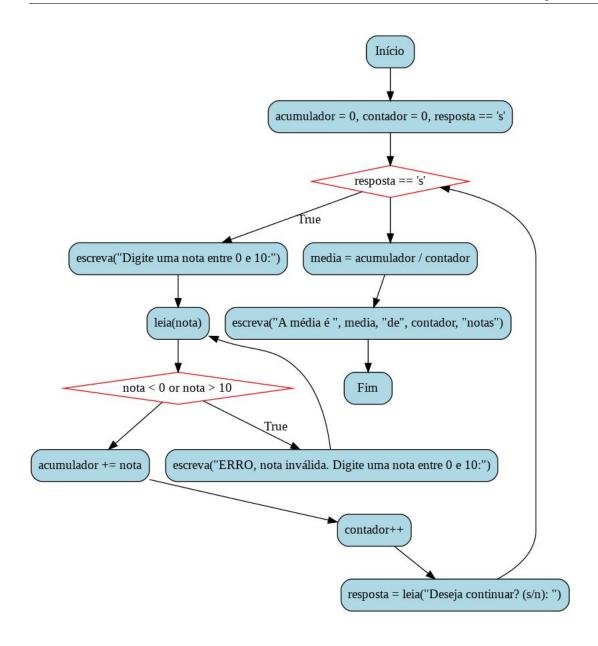
1.5.1 Pseudocódigo: Exemplo laço faça-enquanto, com validação

```
Real: nota, média, acumulador=0, contador=0;
Caractere: resposta='lixo';
```

```
faça {
   faça {
    nota = leia("Entre com uma nota entre 0 e 10: ");
   se (nota < 0 || nota > 10) então
        escreva("ERRO, nota inválida. Digital nota entre 0 e 10!")
   } enquanto (nota < 0 || nota > 10);
   acumulador = acumulador + nota;
   contador = contador + 1;
   resposta = leia("Deseja continuar? (s/n): ");
} enquanto (resposta == 's');

média = acumulador / contador;
imprima ("A média das " + contador + " notas é " + média);
```

- No pseudocódigo anterior, o segundo faça-enquanto aceita apenas notas entre 0 e 10. Caso contrário, escreve uma mensagem de erro e solicita nova nota.
- Ver Fluxograma abaixo (também experimente nessa ferramenta *online*: code2flow, copiando e colando o código em vermelho abaixo).
- Observar que essa biblioteca txtoflow não aceita faça-enquanto, assim como o Python.



```
[]: !apt-get install graphviz libgraphviz-dev pkg-config !pip install txtoflow
```

```
leia(nota);
}
acumulador += nota;
contador++;
resposta = leia("Deseja continuar? (s/n): ");
}
media = acumulador / contador;
escreva("A média é ", media, "de", contador, "notas");
Fim;
'''
```

1.6 Interrupção dos laços

- Algumas linguagens permitem interromper a execução do laço através do comando 'interromper' ou 'quebrar' (**break**).
- Isto pode ser útil caso se queira interromper o laço em algum evento específico.

1.7 Exemplo 01 - Ler 10 notas com validação

Considere um algoritmo para ler 10 notas válidas, entre 0 e 10, escrevendo no final a média nas notas válidas lidas.

Pseudocódigo

```
Real: nota, média, acumulador=0,contador=0;

escreva("Entre com 10 notas válidas")
faça {
  faça {
    nota = leia();
  } enquanto (nota < 0 || nota > 10);
    acumulador = acumulador + nota;
    contador = contador + 1;
} enquanto (contador < 10);

média = acumulador / contador;
escreva("A média das " + contador + " notas é " + média);</pre>
```

• Ver Fluxograma abaixo (também experimente nessa ferramenta *online*: code2flow, copiando e colando o código em vermelho abaixo):



```
[]: !apt-get install graphviz libgraphviz-dev pkg-config !pip install txtoflow
```

```
[]: from txtoflow import txtoflow
     txtoflow.generate(
         111
         Início;
         acumulador = 0, contador = 0;
         escreva ("Entre com 10 notas válidas");
         while (contador<10) {</pre>
            leia(nota);
           while (nota < 0 or nota > 10) {
              escreva ("ERRO, nota inválida. Digite uma nota entre 0 e 10:");
              leia(nota);
           acumulador = acumulador + nota;
            contador++;
         media = acumulador / contador;
         escreva("A média é ", media);
         Fim;
          I \quad I \quad I
```

```
)
```

Casos para Teste Moodle+VPL

Para o professor criar uma atividade VPL no Moodle para este Exemplo 01, basta incluir em Casos para teste, o seguinte texto (pode incluir mais casos):

```
case=caso1
input=9.0
78.0
6.0
9
8
7
6
5
7
8
6
output=
A média das 10 notas é 7.1
case=caso2
input=9.0
78.0
-9.0
9876.0
9876.0
7.0
9
8
4
6
6
8
9
7
output=
A média das 10 notas é 7.3
```

• Experimente essa ferramenta *online* para visualizar o fluxograma do código a seguir (copie o código e cole na ferramenta): code2flow.

```
[]: %%writefile cap4ex01.c
#include <stdio.h>

int main(void) {

   // ENTRADA DE DADOS e PROCESSAMENTO
   float acumulador = 0, nota, media;
```

14 1.8 Recursão

```
int contador = 0;

printf("Entre com 10 notas válidas\n");
while (contador<10) {
    do {
        scanf("%f", &nota);
    } while (nota < 0.0 || nota > 10.0 );
    acumulador = acumulador + nota;
    contador++;
}
media = acumulador/contador;

// SAÍDA
printf("A média das %d notas é %.1f\n", contador, media);
return 0;
}
```

```
[]: %%shell gcc -Wall -std=c99 cap4ex01.c -o output2 ./output2
```

1.8 Recursão

Este tópico de recursão (ou recursividade) é complementar ao livro, eu sua primeira edição.

Como nos laços de repetição, a recursão tem como objetivo rodar trechos de códigos (agora encapsulados em métodos) várias vezes.

Além disso, análogo ao laço, muito cuidado com o critério de parada, senão o código irá fazer infinitas chamadas recursivas, podendo travar o seu computador!

Ou seja, o método recursivo teve ter pelo menos uma condicional e argumentos que variam nas chamadas recursivas. Veja um exemplo a seguir.

1.9 Exemplo 02 - Ler 10 notas, com recursão

Considere um algoritmo para ler 10 notas válidas utilizando recursão e calcular a média.

Pseudocódigo

```
# MINHA FUNÇÃO RECURSIVA
função lerNota(recebe: real acumulador, inteiro n) retorna real acumulador {
  Real: nota;
  se (n > 0) faça { # CRITÉRIO DE PARADA
    faça {
      nota = leia();
    } enquanto (nota < 0 || nota > 10);
```

```
acumulador = lerNota(acumulador, n - 1); # CHAMADA RECURSIVA,
    # COM ALTERAÇÃO DO VALOR DO ARGUMENTO !!!
}
retorne acumulador + nota;
}
Real: média, acumulador=0, contador=10;
escreva("Entre com " + contador + " notas válidas")
acumulador = lerNota(acumulador, contador); # CHAMDADA RECURSIVA!!!
média = acumulador / contador;
escreva("A média das " + contador + " notas é " + média);
```

• Experimente essa ferramenta *online* para visualizar o fluxograma do código a seguir (copie o código e cole na ferramenta): code2flow.

```
[]: |%/writefile cap4ex02.c
     #include <stdio.h>
     float lerNota(float acumulador, int n) {
       float nota;
       if (n > 0) { // CRITÉRIO DE PARADA
         do {
           scanf("%f", &nota);
         } while (nota < 0.0 \mid \mid nota > 10.0);
         acumulador = lerNota(acumulador, n - 1); // CHAMADA RECURSIVA,
         // COM ALTERAÇÃO DO VALOR DO ARGUMENTO !!!!
       }
       return acumulador + nota;
     }
     int main(void) {
       // ENTRADA DE DADOS e PROCESSAMENTO
       float acumulador = 0, media;
       int contador = 10;
       printf("Entre com %d notas válidas\n", contador);
       acumulador = lerNota(acumulador, contador);
       media = acumulador / contador;
       // SAÍDA
       printf("A média das %d notas é %.1f\n", contador, media);
       return 0;
     }
```

1.10 Exercícios

```
[]: %%shell
gcc -Wall -std=c99 cap4ex02.c -o output2
./output2
```

1.10 Exercícios

Ver notebook Colab no arquivo cap4.part2.lab.*.ipynb (* é a extensão da linguagem), utilizando alguma linguagem de programação de sua preferência, onganizadas em subpastas contidas de "gen", na pasta do Google Drive colabs.

1.11 Revisão deste capítulo de Estruturas de Repetição (Laços)

- Quando usar repetições? > Quando existem instruções que se repentem.
- Tipos de estruturas de repetição:
 - Depende da linguagem. Algumas possibilidades:
 - * do-while (não aceita em Python)
 - * while (todas)
 - * for (todas)
 - * repeat (R)
 - Qual usar?
 - * Depende da lógica ser implementada e da linguagem utilizada.
 - * Se tiver um número fixo de iterações, geralmente se usa for.
- Laços aninhados
- Validação de dados com laços
 - Incluir um laço para verificar o valor lido.
- Interrupção da execução dos laços
 - Depende da linguagem, algumas possibilidades:
 - * break interrompe o laço
 - * continue não executa o final do laço
 - * exit aborta o laço e o programa!
- Outra forma de executar trechos de códigos várias vezes é encapsular em métodos recursivos.
 - Atenção com o critério de parada!
 - Atenção com os argumentos do método recursivo!
- Exercícios
- Revisão deste capítulo de Estruturas de Repetição (Laços)